

FICHA DE EMERGÊNCIA	
PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL	
NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:	
SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (mistura contendo clofenapir e clorantraniliprole)	
1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA: SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDUSTRIA QUIMICA S.A. Avenida Wilson Camurça, 2138 - Distrito Industrial I CEP 61939-000 - Maracanaú – CE Fone: (85) 4011-1000 CNPJ. 07.467.822/0001-26 Endereço eletrônico da Empresa: www.sumitomochemical.com Correio eletrônico da empresa: sac@sumitomochemical.com	6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9 6.1. Nº DE RISCO: 90
2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA: Toxiclin (emergência toxicológica): 0800-014-1149 Sumitomo Chemical Brasil Industria Química S/A.: (85) 4011-1000 SAC (Solução Ágil ao Cliente): 0800-725-4011 AMBIPAR (em caso de acidentes): 0800-720-8000 Sumitomo Chemical – Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): 0800-725-4011 = sac@sumitomochemical.com	7. GRUPO DE EMBALAGEM: III
3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: Mistura contendo clofenapir e clorantraniliprole	8. RÓTULO DE RISCO: 
4. Nº ONU: 3082	
5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO: Optera Duo	
9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo.	
10. RISCOS: 10.1. Natureza do risco: O produto é nocivo em contato com a pele, nocivo se inalado e provoca irritação ocular. O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. 10.1.1 Características do produto: o produto é um líquido, forma de emulsão e suspensão concentrada (SC), cor bege (10Y; 8/2 na Escala Munsell) e odor característico. 10.1.2 Vias de exposição: oral, dérmica e inalatória. 10.2. Incêndio: O produto é estável ao ar sob condições de temperatura e armazenamento indicadas em rótulo e bula. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes. 10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar sintomas gerais, tais como, dores abdominais, náusea, vômito, diarreia e dor de cabeça. O contato do produto com a pele e/ou com os olhos pode causar irritação com vermelhidão, ardência, dor, inchaço e coceira. 10.4. Meio ambiente: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite a liberação para o meio ambiente. Solubilidade: As misturas com água e as misturas com metanol em ambas as dosagens (mínima e máxima), apresentaram separação de material sólido. E nas misturas com hexano foi observada separação de fases. Densidade: 1,2040 g/cm³ (20,1 a 20,3°C).	

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico. Ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, podem ser realizados procedimentos de esvaziamento gástrico, tais como administração de carvão ativado e lavagem gástrica. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de monitorização das funções hepática e renal, além de correção de eventuais distúrbios metabólicos e hidroeletrólíticos. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas e luvas de borracha. A proteção respiratória deverá ser realizada utilizando-se respiradores com purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos. Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem:

Brasil:

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação. Assistência

Toxicológica: 0800 722 6001.

14.2. País de trânsito:

Brasil:

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação. Assistência

Toxicológica: 0800 722 6001.

14.3. País de destino:

Brasil:

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação. Assistência

Toxicológica: 0800 722 6001.